

## CRÍTICA

### **O Banco Central — Matriz da Economia Nacional**

**O** Sr. M. H. de Kock, Presidente do Banco de Reserva da África do Sul, legou-nos um precioso livro sobre temas bancários e suas relações com a economia planificada, que foi traduzido para o espanhol com o nome *Banca Central*, México, 1941.

Vasado num estilo incisivo de homem de negócios, o referido livro nos conta a longa evolução dos bancos centrais e o modo pelo qual êles chegaram, gradativamente, a empolgar todos os setores da economia de cada país onde medraram, entrosando-se, hoje, na própria política financeira de países como a Inglaterra, França, Argentina, etc. Assim, quer sejam êstes constituídos à base de capital do Estado, ou capital privado, ou de bancos comerciais, ou de capital misto, — do Estado e acionistas privados — ou do Estado e de bancos comerciais, ou do Estado, acionistas privados e bancos comerciais, ou, então, apenas, de bancos comerciais e acionistas privados, o certo é que nos é demonstrado serem os bancos de ordem pública.

Não há dúvida de que a própria caracterização da figura do Banco Central, não surgiu perfeita e diferenciada, da noite para o dia. Longos anos de ascensão no esquema econômico-financeiro de países como a Grã-Bretanha é que lhe foram permitindo, lenta mas seguramente, a caracterização moderna de “banqueiro dos Bancos”. Só no século XX é que começou mais claramente a ser definida, embora segundo um processo mais empírico ou assistemático do que técnico, pois os administradores particulares desempenharam a principal parte nas decisões e operações que iriam convertê-lo em matriz, não só dos sistemas bancários e monetários, mas do próprio metabolismo econômico universal.

De modo geral, os bancos centrais surgiram de velhos bancos comerciais, segundo o direito — exclusivo ou preferencial — de emissão e efetiva-

ção de operações com o Estado. Daí suas funções primárias de regular a emissão de papel moeda, manter o padrão ouro, etc., focalizando, pois, os próprios controles centrais do Estado, de onde a denominação corrente de Banco Central.

O Banco de Inglaterra é o mais antigo que se conhece (1.694); seguiu-se o Riksbank da Suécia, que, embora mais antigo que aquêle (1.656), só mais tarde se caracterizou como banco de Estado; muito depois é que vieram surgindo outros bancos centrais: o de França, em 1.800; o dos países Baixos, em 1814; o da Áustria, em 1.817, etc. — Uns, surgindo de capital privado, como o da Noruega; outros, de capital misto, como o Reichsbank; outros com capital apenas estatal, como o Banco da Rússia, que surgiu em 1.860, expressamente para tentar a consolidação da circulação monetária e da dívida flutuante.

Em todos êsses países, a linha de evolução nem sempre foi a mesma: enquanto o Banco de Inglaterra, lá pelos fins do século XIX, tinha abandonado quase todos os seus clientes comerciais, passando a tratar, principalmente, com os controladores do mercado de dinheiro — o Estado, pelos seus prepostos; o Banco de França continuava desdobrando-se em filiais, açambarcando operações normais feitas mesmo com pequenos comerciantes.

Nos países do Novo Mundo, porém, o sistema bancário era descentralizado e canhestro, não havendo nem Bancos Centrais, nem sequer descentralização parcial de emissão. Nos Estados Unidos, por exemplo, embora os seus dois primeiros bancos tenham tido alguns atributos que poderiam caracterizá-los como bancos centrais, foram desde cedo hostilizados pelo Legislativo, que, na prática, podava surdamente o espírito avançado da lei bancária nacional. No entanto, o pânico de 1.907 denunciou a debilidade flagrante do sistema des-



centralizado, do que resultaria mais tarde a instituição dos Bancos de Reserva Federal.

Em 1.920, a importância dos bancos centrais era tão indiscutível que a Conferência Financeira Internacional, celebrada em Bruxelas, aprovava uma resolução recomendando a todos os países onde ainda não se contava com um banco, facilitar criaram-no sem demora, não só com o propósito de facilitar a restauração e a própria manutenção da estabilidade dos seus sistemas bancários e monetários, como também em benefício de uma possível cooperação internacional. Disso resultou que nos quinze anos seguintes, algumas dezenas de bancos centrais foram criados, do Perú à África do Sul, do Canadá à Nova Zelândia.

E hoje, embora diferindo em estrutura ou amplitude, as faculdades desses bancos mantêm uma identidade bastante significativa, e, na prática, tendem a trabalhar em padrões quase uniformes de funções e métodos.

Dessa maneira, segundo o eminente financista, cuja longa experiência como banqueiro é um apanágio, o Banco Central é atualmente uma figura distinta no sistema bancário, representando um ramo à parte, como o comercial, industrial ou agrícola. Isto porque tem seus próprios códigos, suas próprias práticas, e, de modo geral, em benefício do interesse econômico nacional, têm funções mais amplas que os outros ramos, das quais podem ser enumeradas as seguintes :

I — emissão de papel-moeda, de acordo com as necessidades econômicas e grande público, propósito para o qual se lhe concede a faculdade de emitir moeda ou, pelo menos, monopólio parcial neste sentido;

II — desempenho de funções de banco geral e agências de serviços, em favor do Estado;

III — custódia de reservas efetivas dos bancos comerciais;

IV — custódia das reservas metálicas da Nação;

V — redesconto de letras de câmbio, títulos do Tesouro, ou outros títulos válidos, oferecidos pelos bancos comerciais, corretores, etc.;

VI — aceitação da responsabilidade de "prestamista de última instância";;

VII — controle de crédito, de conformidade com as necessidades econômicas, visando manter o padrão monetário, adotado pelo Estado.

Como se vê, são todas funções essenciais ao equilíbrio da economia nacional, e, segundo as quais, pode dispor o Estado de remédios eficazes para qualquer brusca sucessão dos ciclos econômicos.

Muito mais ainda nos ensina o valioso livro de Kock : eis porque, não titubeamos em recomendá-lo ao estudo e à meditação dos atuais responsáveis pela nossa próxima reforma bancária.

## PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

*Recebemos e agradecemos*

*International Conciliation* — November, 1947 — N.º 453 — New York.

*Notícias de Portugal* — Boletim Semanal do Secretariado Nacional de Informação — N.º 27 — Novembro de 1947 — Lisboa.

*Boletim de Informacion* — Instituto de Cultura Hispanica — Año II — Junio, Julho — 1947 — 2.ª Epoca — Ns. 15, 16 — Madrid.

*Planning* — Vol. XIV — Bos. 273, 274, 275 — 1947 — London.

*Current List of Medical Literature* — Vol. 13 — Ns. 11-15 — The Army Medical Library — Washington, D. C.

*The Bulletin of The University of Minnesota* — Vol. XLVIII — Number 27 — 1945 — Minnesota.

*Revista de Direito Municipal* — Vol. III — Fasc. IX — Ano II — Maio e junho — 1947 — Bahia.

*Revista Brasileira de Odontologia* — Ano V — Vol. 27 — N.º III — Maio e junho, 1947 — Ano V — Vol. 28 — N.º IV — Julho e agosto, 1947 — Rio.

*Boletim da Argentina* — Publicação mensal — Oficina Comercial Del Gobierno Del Brasil — Ano I — N.º 5 — Outubro de 1947 — Buenos Aires.

*The Journal of The American Dental Association* — Vol. 35 — Ns. 7, 8, 9, 10 — 1947 — Chicago.

*Taxes* — The Journal of the Inland Revenue Staff Federation — Vol. 30 — October, 1947 — N.º 9 — London.

*State Government* — September — 1947 — Vol. XX — Number 9 — Chicago.

*Red Tape* — The Civil Service Magazine — December, 1947 — Vol. 37 — N.º 433 — London.

*Boletim do Conselho Federal de Comércio Exterior* — Ano X — N.º 9 — Setembro de 1947 — Rio.

*Pontifícia Universidade Católica de São Paulo — Anais* — 1946 — São Paulo.

*Ohio Highway Engineering Conference* — Ohio State University Studies — Engineering Series — Vol. XVI — N.º 3 — September — 1947 — Ohio.



*Anuario Bibliográfico* — Biblioteca de la Universidad Nacional de La Plata — Año 1945 — La Plata — 1947.

*Boletim da União Pan-Americana* — Vol. XLIX — Ns. 10 e 11 — Outubro e novembro de 1947 — Washington, D.C.

*Monthly Labor Review* — September, October — 1947 — Vol. 65 — Ns. 3, 4 — Washington, D.C.

*Revista da Cruz Vermelha Brasileira* — Setembro e outubro — 1947 — Rio.

*Palestras de Higiene na Rádio Tupi* — Savino Gasparini — 3.<sup>a</sup> série — 1941-1945 — Rio.

*Universidad de La Habana* — 70 al 72 — Enero-Junio — 1947 — La Habana.

*Boletim Econômico* — Ano de 1947 — Ns. 8, 9 e 11 — Ministério das Relações Exteriores — Divisão Econômica e Comercial — Rio.

*Revista de Educação Pública* — Secretaria Geral de Educação e Cultura — Vol. 4 — N.º 16 — Outubro-dezembro — 1946 — Rio.

*University of Oregon Catalog Issue* — 1947-1948 — Oregon — State System of Higher Education — Bulletin Oregon.

*Revista de Estudos Fiscais* — Centro de Estudos dos Agentes Fiscais do Imposto de Consumo — Ns. 10-11 — Setembro e outubro — 1947 — Ano I — São Paulo.

*Informes Técnicos* — Conferencia Interamericana de Seguridad Social — Segunda Reunion — II-III-IV — Rio de Janeiro, 10-22 de Noviembre de 1947 — Montreal — 1947.

*Bolletín N.º 8* — Inter-American Committee on Social Security — International Labour Office — 1947 — Montreal.

*Bibliografia de História do Brasil* — 1.º e 2.º semestres de 1946 — Ministério das Relações Exteriores — 1947 — Rio.

*Boletim da Contadoria Geral da República* — Ano IV — Julho de 1946 — N.º 44 — Rio.

*The United States Quarterly Book-List* — Vol. 3 — September 1947 — Washington, D.C.

*Coop* — Síntese Mensal do Movimento Cooperativo Bahiano — Ano VI — N.º 47 — Outubro de 1947 — Bahia.

*Noticias del Caribe* — Año II — N.º III — Marzo de 1947 — Año II Ns. IV e V — Labana.

*Aviação* — A voz independente da Aeronáutica Brasileira — Vol. X — N.º 116 — Setembro de 1947 — Rio.

*Câmara de Comércio e Indústria do Brasil* — Órgão Oficial — Ano XVIII — Outubro e dezembro de 1947 — Rio.

*Municipal Journal* — Local Government Administrator — Vol. 55 — Ns. 2854, 2858, 2859, 2860, 2861 — 1947 — London.

*Boletín* — The Municipal Digest of the Americas — Publicacion Mensual de La Comision Panamericana de Cooperacion Intermunicipal — Año VIII — Agosto — 1947 — N.º 8 — La Habana, Cuba.

*Boletim Linotípico* — N.º 68 — 1947 — Brooklyn — Nova York.

*Engenharia* — Ano VI — Vol. VI — Novembro e dezembro de 1947 — Ns. 63 e 64 — São Paulo.

*The Ministry of Labour Gazette* — Vol. LV — N.º 11 — November, 1947 — London.

*Notícias Automobilísticas* — Ano XIV — Junho e julho de 1947 — Nss. 154 e 155 — São Paulo.

*Nação Brasileira* — Ano XXV — Dezembro de 1947 — N.º 292 — Rio.

*Seguros e Capitalização* — Publicações Sotec — Ano I — N.º 3 — Janeiro de 1948 — São Paulo.

*Inapiários* — Órgão dos Funcionários do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários — Novembro de 1947 — N.º 115 — Rio.



# REVISTA DO SERVIÇO PÚBLICO

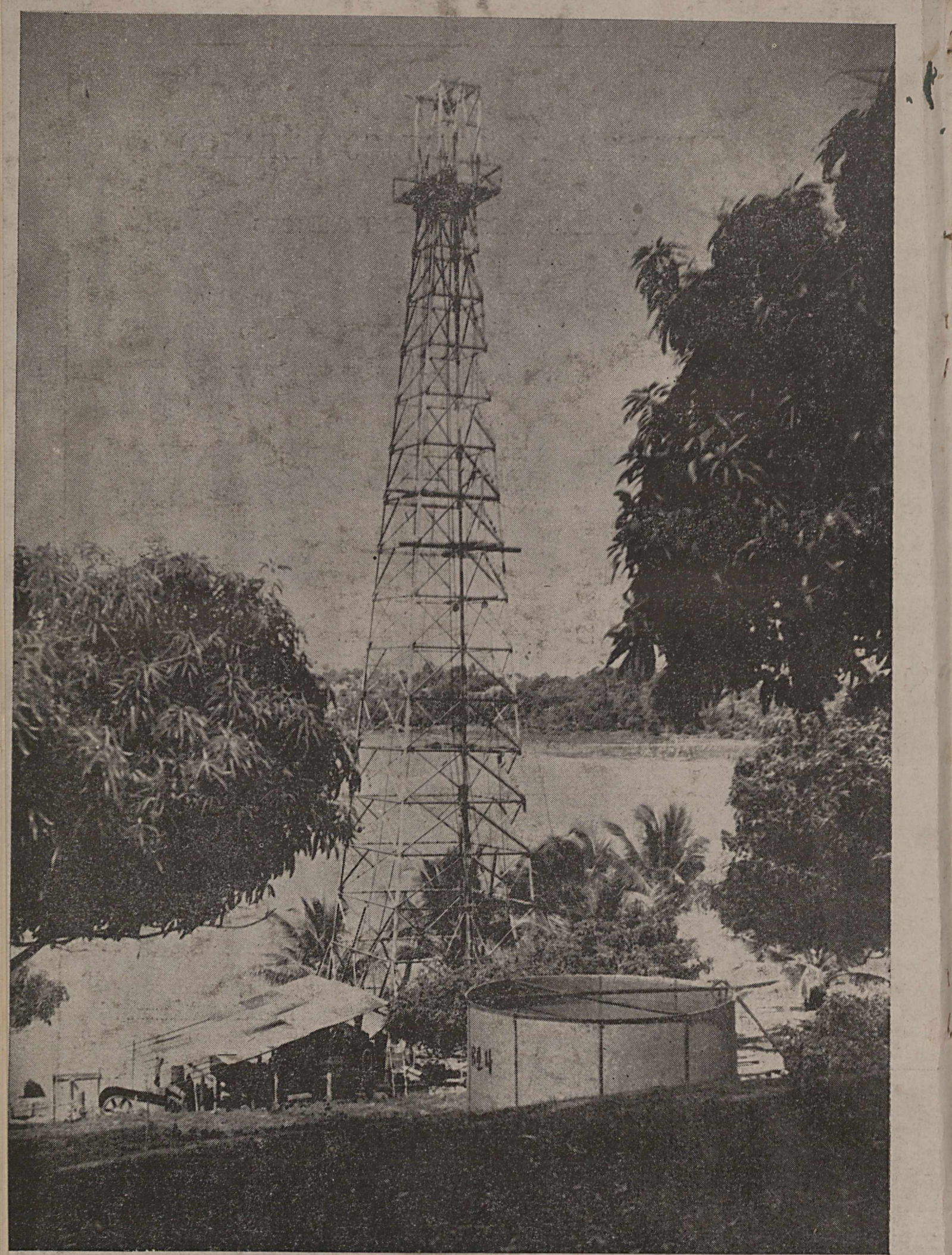
## VOLUMES EDITADOS

ANO I	
VOLUME I	
N. 1 — novembro (esgotado).....	1937
N. 2 — janeiro (esgotado).....	1938
N. 3 — fevereiro (esgotado).....	1938
N. 4 — março.....	1938
VOLUME II	
N. 1 — abril (esgotado).....	1938
N. 2 — maio.....	1938
N. 3 — junho.....	1938
VOLUME III	
N. 1 — julho.....	1938
N. 2 — agosto.....	1938
N. 3 — setembro.....	1938
VOLUME IV	
N. 1 — outubro.....	1938
N. 2 — novembro.....	1938
N. 3 — dezembro — (esgotado).....	1938
ANO II	
VOLUME I	
N. 1 — janeiro.....	1939
N. 2 e 3 — fevereiro e março.....	1939
VOLUME II	
N. 1 e 2 — abril e maio.....	1939
N. 3 — junho.....	1939
VOLUME III	
N. 1 e 2 — julho e agosto.....	1939
N. 3 — setembro.....	1939
VOLUME IV	
N. 1 e 2 — outubro e novembro.....	1939
N. 3 — dezembro (esgotado).....	1939
ANO III	
VOLUME I	
N. 1 — janeiro (esgotado).....	1940
N. 2 — fevereiro (esgotado).....	1940
N. 3 — março (esgotado).....	1940
VOLUME II	
N. 1 — abril (esgotado).....	1940
N. 2 — maio (esgotado).....	1940
N. 3 — junho (esgotado).....	1940
VOLUME III	
N. 1 — julho (esgotado).....	1940
N. 2 — maio (esgotado).....	1940
N. 3 — junho (esgotado).....	1940
VOLUME IV	
N. 1 — outubro (esgotado).....	1940
N. 2 — novembro (esgotado).....	1940
N. 3 — dezembro.....	1940
ANO IV	
VOLUME I	
N. 1 — janeiro (esgotado).....	1941
N. 2 — fevereiro (esgotado).....	1941
N. 3 — março.....	1941

VOLUME II	
N. 1 — abril (esgotado).....	1941
N. 2 — maio (esgotado).....	1941
N. 3 — junho (esgotado).....	1941
VOLUME III	
N. 1 — julho (esgotado).....	1941
N. 2 — agosto (esgotado).....	1941
N. 3 — setembro (esgotado).....	1941
VOLUME IV	
N. 1 — outubro (esgotado).....	1941
N. 2 — novembro (esgotado).....	1941
N. 3 — dezembro.....	1941
ANO V	
VOLUME I	
N. 1 — janeiro (esgotado).....	1942
N. 2 — fevereiro (esgotado).....	1942
N. 3 — março (esgotado).....	1942
VOLUME II	
N. 1 — abril (esgotado).....	1942
N. 2 — maio (esgotado).....	1942
N. 3 — junho (esgotado).....	1942
VOLUME III	
N. 1 — julho (esgotado).....	1942
N. 2 — agosto.....	1942
N. 3 — setembro (esgotado).....	1942
VOLUME IV	
N. 1 — outubro (esgotado).....	1942
N. 2 — novembro.....	1942
N. 3 — dezembro.....	1942
ANO VI	
VOLUME I	
N. 1 — janeiro.....	1943
N. 2 — fevereiro.....	1943
N. 3 — março.....	1943
VOLUME II	
N. 1 — abril.....	1943
N. 2 — maio.....	1943
N. 3 — junho.....	1943
VOLUME III	
N. 1 — julho.....	1943
N. 2 — agosto.....	1943
N. 3 — setembro.....	1943
VOLUME IV	
N. 1 — outubro (esgotado).....	1943
N. 2 — novembro (esgotado).....	1943
N. 3 — dezembro (esgotado).....	1943
ANO VII	
VOLUME I	
N. 1 — janeiro (esgotado).....	1944
N. 2 — fevereiro (esgotado).....	1944
N. 3 — março (esgotado).....	1944
VOLUME II	
N. 1 — abril.....	1944
N. 2 — maio.....	1944
N. 3 — junho.....	1944

VOLUME III	
N. 1 — julho (esgotado).....	1944
N. 2 — agosto.....	1944
N. 3 — setembro.....	1944
VOLUME IV	
N. 1 — outubro.....	1944
N. 2 — novembro.....	1944
N. 3 — dezembro.....	1944
ANO VIII	
VOLUME I	
N. 1 — janeiro.....	1945
N. 2 — fevereiro.....	1945
N. 3 — março.....	1945
VOLUME II	
N. 1 — abril.....	1945
N. 2 — maio.....	1945
N. 3 — junho.....	1945
VOLUME III	
N. 1 — julho.....	1945
N. 2 — agosto.....	1945
N. 3 — setembro.....	1945
VOLUME IV	
N. 1 — outubro.....	1945
N. 2 — novembro.....	1945
N. 3 — dezembro.....	1945
ANO IX	
VOLUME I	
N. 1 — janeiro.....	1946
N. 2 — fevereiro.....	1946
N. 3 — março.....	1946
VOLUME II	
N. 1 — abril.....	1946
N. 2 — maio.....	1946
N. 3 — junho.....	1946
VOLUME III	
N. 1 — julho.....	1946
N. 2 e 3 — agosto e setembro.....	1946
VOLUME IV	
N. 1 e 2 — outubro e novembro.....	1946
N. 3 — dezembro.....	1946
ANO X	
VOLUME I	
Ns. 1 e 2 — janeiro e fevereiro.....	1947
Ns. 3 e 4 — março e Abril.....	1947
VOLUME II	
Ns. 1 e 2 — maio e junho.....	1947
Ns. 3 e 4 — julho e agosto.....	1947
VOLUME III	
Ns. 1 e 2 Setembro e Outubro.....	1947
Ns. 3 e 4 Novembro e dezembro.....	1947
ANO XI	
VOLUME I	
Ns. 1 e 2 — janeiro e fevereiro.....	1948





*Itaparica — Poço de Petróleo I-27 — (vide Reportagem no texto)*